

QUALISUS NO DF

Programa terá início em 2006

Danielly Viana

Brasília pode ser a 11ª capital a implementar a Qualificação da Atenção à Saúde no SUS (Qualis-us) do Ministério da Saúde. O programa é voltado para a qualificação do atendimento das principais emergências do País. Ontem pela manhã, o coordenador do Qualisus, Antônio Mendes, se reuniu com a equipe da Secretaria de Saúde do DF para discutir sua implantação. Foram apresentadas as demandas dos hospitais a serem qualificados na região.

“Em 15 dias, nossos técnicos visitarão os hospitais indicados para discutir quais deles seriam enquadrados no programa”, disse o coordenador da Qualisus. Depois de confirmado os nomes dos hospitais que irão participar, um termo de compromisso será assinado para garantir as mudanças necessárias.

O Qualisus é uma política nacional de melhoria do atendimento. Nesse momento, é avaliado o aproveitamento na qualidade do serviço de urgência nas capitais do País. Com o programa, as emergências passarão por reformas, terão equipamentos novos, receberão assessoria para a gestão e vão oferecer novos serviços para a população. Para garantir essas melhorias, o Ministério da Saúde investirá R\$ 640 milhões até 2006. É um processo de médio prazo que pode levar de um a dois anos para estar enquadrado em todas as exigências do programa.

Mendes explicou que “para melhorar as emergências, trabalhamos com várias propostas como implantar o acolhimento humanizado”. Os pacientes vão aguardar pelo atendimento em instalações mais adequadas. O local destinado à emergência será reestruturado com espaços divididos de acordo com o estado do paciente. “O tempo de espera na urgência vai variar de acordo com a gravidade de cada paciente e a equipe de trabalho será treinada para oferecer um melhor serviço à comunidade”, disse.

No sistema de emergência, as alterações serão promovidas por outras três medidas: a organização de uma rede de Pronto Atendimento; o trabalho do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu/192) e a implementação da Central de Regulação de Leitos. “O GDF vai implantar, a partir em junho, o Samu. Também já está implantando o sistema de regulação informatizado dos leitos”, enfatizou Mendes.

O programa é resultado de parcerias entre a União, Estados e Municípios. Cabe ao Ministério da Saúde a assessoria técnica na gestão dos hospitais, os investimentos para a reforma e a compra de equipamentos. Os estados e municípios são responsáveis pelo gerenciamento dos hospitais, pela garantia do material de consumo interno e gestão de recursos humanos. O Qualisus já foi lançado em cinco capitais, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Aracaju e Fortaleza e a previsão é de lançá-lo, ainda este semestre, em outras quatro: Belo Horizonte, Goiânia, Curitiba e Natal.